

PT pede ajuda ao Presidente

Jorge Viana, líder nas pesquisas, teme que disputa ao governo do Acre seja manipulada por governador do PFL

José Eduardo Dutra (PT-SE) diz que luta no estado será entre banditismo e legalidade

A senadora Marina Silva (PT-AC) foi ontem pedir ao presidente Fernando Henrique Cardoso que preste atenção no Acre, para não permitir que "o estado se torne uma nova Alagoas", referindo-se à crise de autoridade e à corrupção que atin-

ge o estado nordestino. Marina Silva estava acompanhada do ex-prefeito de Rio Branco, Jorge Viana, candidato do PT ao governo do Acre. Viana é o preferido nas pesquisas de opinião e conta com o apoio do PSDB, cuja Executiva Nacional recomendou a aliança

dos tucanos com o candidato petista, nas eleições do Acre.

Marina e Viana pediram ao Presidente que fique igualmente atento ao comportamento do governador Orleir Camelli (PFL), que tentará a reeleição em outubro. Camelli responde a vários processos no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O avião de sua empresa, Marmud Camelli, foi apreendido em 1995 pela Receita Federal no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos (SP), com contrabando.

O governador é acusado também de portar quatro CPFs e de superfaturar obras em seu governo. Camelli tem o apoio dos ex-deputados Ronivon Santiago (PSD) e João Maia (PP), que renunciaram ao mandato com receio de serem cassados, sob acu-

sação de terem vendido seus votos quando da votação do projeto da reeleição.

Viana justificou sua ida ao Palácio da Alvorada, alegando temer o que pode ocorrer no processo eleitoral. "Vim pedir ao Governo atenção na luta desigual que está se travando no Acre", disse. Ele pretende marcar audiência com o ministro da Justiça, Iris Rezende.

Luta

O líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), deixou claro que Marina Silva não foi pedir apoio de Fernando Henrique nas eleições do Acre, mesmo porque seu partido se sente à vontade para isso. "O candidato do PT é líder nas pesquisas, tem apoio de

todas as forças de esquerda e o que existe no Acre é a possibilidade de coligação entre os dois partidos". Segundo Dutra, o que está em disputa no estado não é a posição ideológica do candidato, mas sim "a luta entre a legalidade e a ética contra o gangsterismo e o banditismo". Ele lembrou que Oleir Camelli (PFL) tem vários processos na justiça

Mesmo que não apóie diretamente o candidato Jorge Viana, Dutra espera que o presidente Fernando Henrique "fique neutro, pelo menos". embora não faça questão da aliança com o PSDB, já que o candidato do PT está disparado nas pesquisas, Dutra considera a aliança "positiva", uma vez que vai aumentar o tempo de Viana na televisão.



MARINA: "O Acre não é Alagoas"